

**CENTRO DE APRENDIZAGEM EM AVALIAÇÃO E
RESULTADOS PARA O BRASIL E A ÁFRICA LUSÓFONA –
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS POR MEIO DA ESCOLA DE
ECONOMIA DE SÃO PAULO – FGV/EESP CLEAR**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO
PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E
RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125**

1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017

Índice

	Página
Relatório de auditoria sobre os demonstrativos financeiros do Projeto	3
Demonstrativos financeiros do Projeto	7
Notas Explicativa aos demonstrativos financeiros do Projeto	14
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	25
Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle Interno do Projeto	27



Relatório de auditoria sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados - CLEAR GRANT TF0A1125

Aos Administradores do

Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona – Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR

Opinião com ressalva na forma de apresentação

Examinamos os demonstrativos financeiros do Projeto **Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados – CLEAR GRANT TF0A1125 (“Projeto”)**, executado pela Fundação Getulio Vargas – Escola de Economia de São Paulo – FGV/EESP (“Entidade”), financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF0A1125 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os Relatórios de Fontes e Aplicações por Categorias (IFR 1A), o Relatório de Aplicações por Componentes e Subcomponentes (IFR 1B) e as Declarações de Gastos (SOE’s) para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, os demonstrativos financeiros acima referidos apresentam em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos realizados durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, de acordo com o Acordo de Doação nº TF0A1125-CLEAR e as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 5.

Base para opinião com ressalva na forma de apresentação

O projeto apresentou no Relatório de Fontes e Aplicações por Categoria (IFR 1ª) do exercício de 2017, como fonte do ano, no primeiro semestre o valor de R\$312.481,41, quando o adequado seria o valor de R\$142.540,33,

distorcendo na apresentação o valor de R\$169.941,08. Esta distorção é resultante do erro referente a demonstração do exercício de 2016.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria dos demonstrativos financeiros". Somos independentes em relação ao Projeto e a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

A entidade como descrito na Nota Explicativa nº 5, para registro e elaboração dos demonstrativos financeiros do **Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados – CLEAR GRANT TF0A1125** adotou a base contábil de fundos (Caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatórios financeiros sobre a base contábil de fundos (Caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (Caixa). Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelos demonstrativos financeiros

A Administração da **Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR** é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do Acordo de Doação nº TF0A1125 - CLEAR e pelos controles internos que considerou como

necessários para que esses demonstrativos financeiros estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração dos demonstrativos financeiros, a administração da Entidade é responsável pela avaliação do Projeto, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dos demonstrativos financeiros, a não ser que a administração pretenda encerrar o Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração dos demonstrativos financeiros.

Responsabilidades do auditor pela auditoria dos demonstrativos financeiros

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros, tomados em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nos referidos demonstrativos financeiros.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias,

mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;

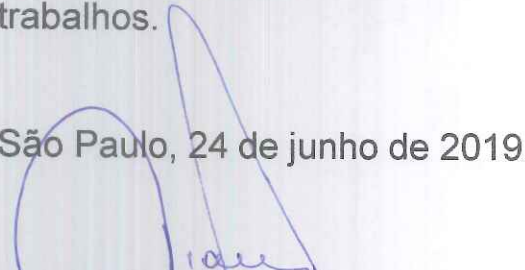
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nos demonstrativos financeiros ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo dos demonstrativos financeiros, inclusive as divulgações e se os demonstrativos financeiros representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de junho de 2019.



Geraldo Gianini
Contador
CRC 1SP067830/O-0



Inácio Mitsuo Uchida
Contador
CRC 1SP129856/O-4

CLEAR GRANT Nº TF0A1125 - Projeto: P150738 -CLEAR - Brazil

Relatório de Fontes e Aplicações por Categoria

RELATÓRIO SEMESTRAL

1º SEMESTRE: 01/01/2017 a 30/06/2017

(Expresso em Reais)

1. Fontes	EXECUTADO						PLANEJADO						CONTRATADO		
	Semestre			Ano			Semestre			Ano			Acumulado		
	CONTRA PARTIDA	BIRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRD	TOTAL
1. Saldo inicial do período	10.375,56	169.941,08	180.316,64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Fontes do período	9.133,38	142.540,33	151.673,71	19.508,94	312.481,41	331.990,35	27.561,51	658.612,24	686.173,75	-	-	-	-	-	-
Total Fontes	19.508,94	312.481,41	331.990,35	19.508,94	312.481,41	331.990,35	27.561,51	658.612,24	686.173,75	-	-	-	-	-	-
II. Aplicações - por Categoria															
Categorias															
1. Despesas do Projeto (exceto custos administrativos)	-	110.003,98	110.003,98	-	110.003,98	110.003,98	-	448.622,95	448.622,95	-	160.468,70	160.468,70	-	373.868,70	373.868,70
2. Custos Administrativos	-	-	-	-	-	-	-	15.564,43	15.564,43	-	-	-	-	84.214,03	84.214,03
Total Aplicações	-	110.003,98	110.003,98	-	110.003,98	110.003,98	-	464.187,38	464.187,38	-	160.468,70	160.468,70	-	458.082,73	458.082,73
Saldo final no período	19.508,94	202.477,43	221.986,37	19.508,94	202.477,43	221.986,37	27.561,51	194.424,86	221.986,37	-	160.468,70	160.468,70	-	901.049,42	901.049,42

Elaborado por:  **PATRICIA DOS ANJOS**
FGV-EESP

Revisado por:  **Ronaldo P Toniete**
FGV-EESP

Certificado por: _____

RELATÓRIO DE APLICAÇÕES POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES

RELATÓRIO SEMESTRAL

1º SEMESTRE: 01/01/2017 a 30/06/2017

(Expresso em Reais)

COMPONENTE / SUBCOMPONENTE	NO SEMESTRE						NO ANO						ACUMULADO (3)		CONTRATADO (3)		
	PLANEJADO		EXECUTADO		VARIAÇÃO (2)		PLANEJADO		EXECUTADO		VARIAÇÃO (2)		EXECUTADO				
	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL			
Componente 1: Atividades de Criação do Centro																	
1.1. Eventos de Promoção do Clear		5.041,86		7.950,26		2.908,40		42.041,86		7.950,26		(34.091,60)		40.005,42		16.398,01	
1.2. Partilhação de Clear nos Encontros Anuais		9.226,84		20.284,29		19.057,45		48.226,84		20.284,29		(19.942,55)		28.284,29		83.016,71	
1.3.																	
1.4.																	
SUBTOTAL COMPONENTE 1		14.268,70		28.234,55		21.965,85		90.268,70		28.234,55		(64.034,15)		68.289,71		99.414,72	
Componente 2: Serviços de Desenvolvimento de Capacidade																	
2.1. Treinamentos e Workshops		66.700,00		32.508,06		(34.191,94)		133.500,00		32.508,06		(100.991,94)		106.288,06		211.351,95	
2.2. Assistência Técnica		28.850,00		35.700,00		6.850,00		52.550,00		35.700,00		(16.850,00)		39.200,00		209.839,05	
2.3. Profissionais de Conhecimento		41.250,00		41.250,00		(41.250,00)		69.750,00		69.750,00		(69.750,00)		37.907,10		121.540,00	
2.4.																	
SUBTOTAL COMPONENTE 2		136.800,00		109.458,06		(63.591,94)		255.800,00		138.506,06		(117.293,94)		163.395,16		548.730,01	
Componente 3: Monitoramento e Avaliação das atividades do centro																	
3.1. Monitoramento e Avaliação das atividades do centro		9.000,00		5.089,82		(3.910,18)		27.000,00		5.089,82		(21.910,18)		194.735,07		120.282,01	
3.2.																	
SUBTOTAL COMPONENTE 3		9.000,00		5.089,82		(3.910,18)		27.000,00		5.089,82		(21.910,18)		194.735,07		120.282,01	
Componente 4:																	
4.1. Custos Administrativos																	
4.2. Despesas com manutenção de Conta Corrente exclusiva do Projeto		400,00		471,55		71,55		84.214,03		471,55		(84.214,03)		15.564,43		114.827,89	
SUBTOTAL COMPONENTE 4		400,00		471,55		71,55		84.214,03		471,55		(84.214,03)		15.564,43		114.827,89	
Total do Projeto		150.468,70		310.003,98		(50.464,72)		458.082,73		110.003,98		(348.078,75)		464.187,37		893.614,63	

Elaborado por:  Revisado por:  Certificado por: 

Ronaldo P. Toniete
FGV-EESP

PATRICIA DOS ANJOS
FGV-EESP

Reconciliação da Conta Designada

IFR 1C

CONTA Nº 43.094-3

BANCO: BANCO DO BRASIL - 001

1º SEMESTRE: 01/01/2017 a 30/06/2017
(Expresso em Reais)

	<u>R\$</u>
I. Fundo Recebido	
1. Saldo em 31/12/2016 (Semestre anterior)	180.316,64
2. Restituições do Banco Mundial : Depósitos na Conta Designada Reposição para Conta Designada	142.540,33
3. Fundos Disponíveis em 30/06/2017 (1 + 2)	322.856,97
II. Menos :	
Investimentos no Projeto Pagamentos por Bens e Serviços segundo comprovantes	<u>110.003,98</u>
III. Saldo de Conta Designada	<u><u>212.852,99</u></u>

Fundos Disponíveis	(em \$ ou Reais)
<u>Conta Designada em \$</u>	9.133,38

Conta em Reais	<u>212.852,99</u>
Total disponível	<u><u>221.986,37</u></u>

* **Comentários:**

CLEAR GRANT Nº TFOA1125 - Projeto: P150738 -CLEAR - Brazil
 Relatório de Fontes e Aplicações por Categoria

RELATÓRIO SEMESTRAL

2º SEMESTRE: 01/07/2017 a 31/12/2017

(Expresso em Reais)

I. Fontes	EXECUTÁRIO						PLANEJADO						CONTRATADO		
	Semestre			Ano			Semestre			Ano			Acumulado		
	CONTRA PARTIDA	BIRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRD	TOTAL
1. Saldo inicial do período	27.561,51	194.424,86	221.986,37	18.428,13	161.889,51	180.316,64									
2. Fontes do período	6.821,47	200.929,70	207.750,87	15.954,55	339.875,33	355.829,88	34.382,68	855.947,24	890.323,92						
Total Fontes	34.382,68	395.354,56	429.737,24	34.382,68	501.764,84	536.146,52		855.947,24	890.323,92						
II. Aplicações - por Categoria															
Categorias															
1. Despesas do Projeto (exceto custos administrativos)	-	232.500,05	232.500,06	-	339.509,34	338.509,34		677.528,32	677.528,32					765.874,62	771.654,85
2. Custos Administrativos	-	54.539,23	54.539,23	-	54.539,23	54.539,23		70.103,65	70.103,65					135.174,80	115.694,73
Total Aplicações	-	287.039,28	287.039,29	-	394.048,57	393.048,57		747.631,97	747.631,97					901.049,42	890.359,58
Saldo final no período	34.382,68	108.315,27	142.697,69	34.382,68	108.315,27	142.697,69	34.382,68	108.315,27	142.697,69						

(1) Acumulado desde o início do Projeto
 (2) Variado = Executado - Planejado
 (3) Custos Administrativos = prestação dos serviços administrativos da FGV
 (4) Existe uma diferença quando comparado ao IFRS do 1º Semestre de 2017 (Ano e Acumulado), no valor de R\$ 3.594,70, que refere-se a reversão de dois pagamentos que foi feito em duplicidade.
 (5) Taxa de câmbio: 1 USD = 3,6212850 BRL em 15-Feb-2018 do site Client Connection
 (6) Fontes do período-BIRD e Total Aplicações-por categoria-BIRD inclui um reembolso no valor de R\$ 135.290,84

Elaborado por: _____

Revisado por: _____

Certificado por: _____

Patricia dos Anjos Lima
 CPF: 143.124.068-04
 FGV-EESP

Ronaldo P. Tomiete
 FGV EESP

RELATÓRIO DE APLICAÇÕES POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES



RELATÓRIO SEMESTRAL

2º SEMESTRE: 01/07/2017 a 31/12/2017

(Expresso em Reais)

COMPONENTE / SUBCOMPONENTE	NO SEMESTRE						NO ANO						ACUMULADO (3)	
	PLANEJADO		EXECUTADO		VARIAÇÃO (2)		PLANEJADO		EXECUTADO		VARIAÇÃO (2)		CONTRA PARTIDA	TOTAL
	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL	CONTRA PARTIDA	TOTAL
Componente 1: Atividades de Criação de Curso														
1.1. Eventos de Promoção do Clear	37.000,00	37.000,00	9.542,97	9.542,97	(27.457,03)	(27.457,03)	42.041,86	42.041,86	13.943,23	13.943,23	(28.098,63)	(28.098,63)	46.798,39	46.798,39
1.2. Participação do Clear nos Encontros Anuais	39.000,00	39.000,00	23.708,90	23.708,90	(15.291,10)	(15.291,10)	49.226,84	49.226,84	51.948,49	51.948,49	3.721,65	3.721,65	51.948,49	51.948,49
1.3.														
1.4.														
SUBTOTAL COMPONENTE 1	76.000,00	76.000,00	33.251,87	33.251,87	(42.748,13)	(42.748,13)	91.268,70	91.268,70	65.892,12	65.892,12	(25.376,58)	(25.376,58)	98.746,88	98.746,88
Componente 2: Serviços de Desenvolvimento de Capacidade														
2.1. Treinamentos e Workshops	66.800,00	66.800,00	27.337,30	27.337,30	(39.462,70)	(39.462,70)	133.500,00	133.500,00	59.845,36	59.845,36	(73.654,64)	(73.654,64)	133.625,36	133.625,36
2.2. Assistência Técnica	23.700,00	23.700,00	115.369,56	115.369,56	91.669,56	91.669,56	52.550,00	52.550,00	151.069,56	151.069,56	98.519,56	98.519,56	151.569,56	151.569,56
2.3. Produtos de Conteúdo	28.500,00	28.500,00	26.541,33	26.541,33	(1.958,67)	(1.958,67)	60.750,00	60.750,00	76.541,33	76.541,33	(15.208,67)	(15.208,67)	64.448,43	64.448,43
2.4.														
SUBTOTAL COMPONENTE 2	119.000,00	119.000,00	449.248,19	449.248,19	307.448,19	307.448,19	246.800,00	246.800,00	387.464,25	387.464,25	(14.335,75)	(14.335,75)	387.464,25	387.464,25
Componente 3: Monitoramento e Avaliação das atividades do centro														
3.1. Monitoramento e Avaliação das atividades do centro	18.000,00	18.000,00	30.000,00	30.000,00	12.000,00	12.000,00	27.000,00	27.000,00	35.089,82	35.089,82	8.089,82	8.089,82	22.735,87	22.735,87
3.2.														
SUBTOTAL COMPONENTE 3	18.000,00	18.000,00	30.000,00	30.000,00	12.000,00	12.000,00	27.000,00	27.000,00	35.089,82	35.089,82	8.089,82	8.089,82	22.735,87	22.735,87
Componente 4:														
4.1. Custos Administrativos	84.214,03	84.214,03	54.177,38	54.177,38	(30.036,65)	(30.036,65)	84.214,03	84.214,03	54.177,38	54.177,38	(30.036,65)	(30.036,65)	69.744,81	69.744,81
4.2. Despesas com manutenção de Conta Corrente exclusiva do Projeto	400,00	400,00	361,85	361,85	(38,15)	(38,15)	800,00	800,00	833,40	833,40	33,40	33,40	1.764,05	1.764,05
SUBTOTAL COMPONENTE 4	84.614,03	84.614,03	54.539,23	54.539,23	(30.074,80)	(30.074,80)	85.014,03	85.014,03	55.010,78	55.010,78	(29.903,25)	(29.903,25)	71.508,86	71.508,86
Total do Projeto	207.614,03	207.614,03	287.039,29	287.039,29	(20.574,74)	(20.574,74)	458.082,73	458.082,73	393.448,57	393.448,57	(64.634,16)	(64.634,16)	747.691,06	747.691,06

(1) Acumulado desde o início do Projeto
 (2) Variável = Executado - Planejado
 (3) O valor apresentado nessa coluna representa o valor em USD alocado em cada Componente/Subcomponente convertido em R\$ na data de apresentação do IFR 1B através do valor das despesas acumuladas (coluna Acumulado-Executado-BRD).
 (4) Taxa de câmbio: 1 USD = 3.12850 BRL em 15-Feb-2018 do site: Client Connection

Elaborado por: 
 Revisado por: 
Ronaldo P. Toniete
 FGV EESP

Patricia dos Anjos Lima
 CPF: 143.124.068-04
 FGV-EESP

Reconciliação da Conta Designada

IFR 1C

CONTA Nº 43.094-3

BANCO: BANCO DO BRASIL - 001

1º SEMESTRE: 01/07/2017 a 31/12/2017

(Expresso em Reais)

	<u>R\$</u>
I. Fundo Recebido	
1. Saldo em 30/06/2017 (Semestre anterior)	194.424,86
2. Restituições do Banco Mundial : Depósitos na Conta Designada Reposição para Conta Designada	200.929,70
3. Fundos Disponíveis em 31/12/2017 (1 + 2)	395.354,56
II. Menos :	
Investimentos no Projeto Pagamentos por Bens e Serviços segundo comprovantes	<u>287.039,29</u>
III. Saldo de Conta Designada	<u><u>108.315,27</u></u>

Fundos Disponíveis por Extrato Bancário

(em \$ ou Reais)

Conta Designada em R\$ (Rendimentos)

34.382,68

(Refletido como contrapartida no IFR1-A e 1-B)

Conta em Reais

108.315,27

Total disponível

142.697,95

*** Comentários:**

O valor de R\$ 34.382,68 refere-se aos rendimentos da aplicação da Conta Designada sendo, o saldo real a ser considerado de R\$ 108.315,27.

Patricia dos Anjos Lima
CPF: 143.124.068-04
FGV-EESP

Ronaldo P. Toniete
FGV-EESP

CLEAR GRANT Nº TF0A1125 – PROJETO: P150738 – CLEAR FGV/EESP - BRASIL
DECLARAÇÃO DE GASTOS – SOE's
Abrange o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017

SOE'S ENVIADOS - 2017		DATA	ENVIADO	DOCUMENTADO	OBSERVAÇÕES
DESEMBOLSO	SOE 4	30/07/2017	138.945,63	138.945,63	Documentação de despesas
DESEMBOLSO	SOE 5	13/07/2017	79.555,99	79.555,99	Documentação de despesas
DESEMBOLSO	SOE 6	01/11/2017	121.373,71	121.373,71	Documentação de despesas
TOTAL 2017:			339.875,33	339.875,33	

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do projeto TF0A1125 – Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados – CLEAR, para o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

1. Contexto operacional do Gestor do Projeto

A Fundação Getulio Vargas (FGV) foi fundada em 1944 e vem perseguindo o objetivo de contribuir como uma educação de qualidade e referência para o Brasil e América Latina nas áreas de Ciências Sociais e Econômicas. Para além da provisão de cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas, a FGV é também pioneira em diferentes áreas de pesquisa e contribui intensamente para uma economia bem fundamentada, com elaboração de balanços de pagamentos, contas nacionais e índices econômicos, entre outros.

A Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EESP), é um centro de excelência na geração e transmissão do saber econômico. Seu objetivo é desenvolver um ambiente de aprendizagem e de debate público orientado pelo interesse nacional, contribuindo para a formação de uma elite intelectual e dirigente do País. Organização orientada pela ética e pela responsabilidade social, a FGV EESP se propõe a influenciar a elaboração da agenda nacional, tendo como perspectiva o desenvolvimento econômico sustentado com equidade.

A FGV EESP tem três pontos fundamentais como diretrizes: i) pensar o Brasil e contribuir para o desenvolvimento através do conhecimento da realidade brasileira e do fortalecimento da identidade nacional; ii) contribuir para formar a elite intelectual e dirigente do país, pois não há nação rica sem intelectualidade própria e dirigentes esclarecidos e comprometidos com sua realidade; e iii) participar e contribuir para a discussão e análise dos principais pontos da agenda nacional de desenvolvimento econômico e social. Para cumprir sua missão, a FGV EESP garante a seus integrantes liberdade intelectual e estímulo ao pluralismo, sempre recrutando talentos que garantam a excelência e o seu permanente aprimoramento.

A atuação da FGV EESP é norteada pelo princípio da competição no mercado. Internamente, imperam a cooperação e a qualidade total, aliadas a uma busca contínua de inovação e aperfeiçoamento do modelo de gestão educacional.

A Escola de Economia iniciou as atividades de seu curso de graduação em 2004. Antes disso, as atividades de graduação da Fundação Getulio Vargas, em São Paulo, concentravam-se nas áreas de administração de empresas privadas e públicas. Entretanto, desde os anos 80, a FGV já oferecia cursos de pós-graduação em economia na FGV EAESP. Assim, visando ampliar sua área de atuação, criou a Escola de Economia de São Paulo, contemplando o curso de graduação, os cursos de pós-graduação acadêmica e profissional, de educação continuada e de especialização em economia.

A Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas conta com mais de 50 professores lecionando nos diferentes cursos ofertados: graduação em ciências econômicas, com cerca de 150 alunos; pós-graduação profissional em economia com 8 áreas distintas de especialização; e pós-graduação acadêmica

em economia com nota 7 da CAPES, uma das referências acadêmicas no país. A FGV EESP tem como uma das suas principais apostas a pesquisa econômica, e isso se reflete nos seus 11 centros de estudos nas áreas de Finanças, Política e Setor Público, Macroeconomia Aplicada, Agronegócio, Comércio Global e Investimento, Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento, e Microeconomia Aplicada.

2. Descrição do Projeto

Trust Found for Regional Centers for Learning on Evaluation and Results No. TF0A1125 – US\$ 277,000.

Período do Contrato é de 30.10.2015 a 31.12.2018

Contribuir para promover a cultura do uso de evidências na tomada de decisões sobre políticas e programas e o fortalecimento dos sistemas nacionais de monitoramento e avaliação no Brasil e África Lusófona.

A iniciativa CLEAR

Estabelecido em 2010, o CLEAR¹ é um programa exclusivo de desenvolvimento de capacidade global em monitoramento e avaliação (M&A) que reúne instituições acadêmicas, *think tanks*, fundações e organizações de desenvolvimento multilaterais e bilaterais para promover o uso de evidências na tomada de decisões. O programa é uma parceria colaborativa e global que fortalece capacidades em M&A nos níveis regional e local.

O CLEAR estabeleceu seis centros regionais, abrigados em renomadas instituições acadêmicas, com a missão de entregar e contribuir para replicar serviços de desenvolvimento de capacidades em M&A. Os centros oferecem uma gama de serviços para parceiros e clientes estratégicos em suas regiões, incluindo governos, a sociedade civil, o setor privado e outros desenvolvedores de capacidades em M&A. Os serviços incluem assistências técnicas para a construção de sistemas de M&A, projetos de pesquisa e treinamentos.

A Plataforma Global (Global Hub Team), estrutura central do CLEAR abrigada pelo Grupo de Avaliação Independente (IEG) do Banco Mundial em Washington DC., realiza a ancoragem geral do programa. É responsável por fornecer apoio estratégico, direto e de financiamento aos centros regionais, apoiando seu desempenho e promovendo o aprendizado entre eles e em meio à comunidade de M&A de forma mais ampla.

Os doadores da Iniciativa CLEAR incluem bancos de desenvolvimento multilaterais (Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)², Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB)³, Banco Africano do Desenvolvimento (BAD)⁴, Banco Mundial⁵), a Fundação Rockefeller e doadores bilaterais (Austrália, Bélgica, Suécia, Suíça, Reino Unido). Estes fornecem tanto financiamento quanto

¹ Veja informações sobre o CLEAR neste link: <https://www.theclearinitiative.org/>.

² Ver <https://www.iadb.org/en>.

³ Ver <https://www.adb.org/>.

⁴ Ver <https://www.afdb.org/en/>.

⁵ Ver <https://www.worldbank.org/>.

direcionamento estratégico, como parte de seu envolvimento em corpos de governança.

Centro para o Brasil e África Lusófona

O Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona (FGV EESP Clear) tem sede na Fundação Getulio Vargas (FGV), um conceituado *think tank* e instituição de ensino superior dedicada à promoção do desenvolvimento econômico e social brasileiro. O FGV EESP Clear faz parte da Escola de Economia de São Paulo (EESP) como um núcleo do Centro de Estudos em Microeconomia Aplicada (C-Micro), beneficiando-se ainda do ambiente multidisciplinar da FGV, que conta com renomado programa acadêmico em Administração Pública e Governo da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP).

O FGV EESP Clear é um dos 6 centros regionais que compõem a Iniciativa CLEAR, uma ação global de diversas entidades e países que visa o aperfeiçoamento de políticas e programas através do fortalecimento de capacidades e sistemas de Monitoramento e Avaliação. Seguindo a linha de atuação da Iniciativa, o FGV CLEAR atua no Brasil e África Lusófona, a nível nacional e subnacional, em quatro principais eixos na área de M&A: (i) **Capacitação**; (ii) **Assistência Técnica**; (iii) **Geração de Novas Evidências**; e (iv) **Difusão de Evidências e Conhecimentos**. Para se atingir a missão proposta, são realizadas parcerias com diversos agentes, incluindo governos, agentes privados, sociedade civil e academia.

Missão

Promover a cultura de Monitoramento e Avaliação no Brasil e África Lusófona através de cursos, assistências técnicas, projetos de pesquisa, publicações e difusão de evidências e conhecimentos.

Produtos e Serviços

Frente de atuação 1: Desenvolvendo habilidades em M&A de indivíduos e organizações por meio de treinamentos e workshops.

Essa frente de atuação tem como principais objetivos desenvolver habilidades de M&A e aumentar a oferta de profissionais nessa área. Para isso, são oferecidos diversos tipos de treinamento em M&A, como cursos abertos, cursos customizados para organizações e workshops. Também são oferecidos estágios e programas de extensão para estudantes de graduação e pós-graduação para estimular e aprimorar o conhecimento de M&A entre jovens profissionais.

Frente de atuação 2: Construindo capacidade institucional de M&A através de serviços de assistência técnica.

Esta frente de atuação objetiva disseminar a cultura de tomada de decisões baseada em evidências a nível institucional. Para isso, procura-se estabelecer cooperações e parcerias, nas quais se prioriza transferir tecnologia e conhecimento, envolvendo ao máximo os parceiros durante o processo de desenvolvimento dos produtos. Para atingir tais resultados, o FGV EESP Clear oferece serviços de assistência técnica que possibilitam construir capacidades institucionais de M&A, desenvolver sistemas de M&A e avaliar políticas públicas e

programas sociais. Dessa forma, o principal objetivo dessa frente de atuação é aumentar o número de instituições sensibilizadas e que estejam formulando políticas públicas baseadas em evidências.

Frente de atuação 3: Gerando novas evidências de conhecimento científico em temas e contextos específicos por meio da pesquisa aplicada.

Por meio da frente de pesquisa, o FGV EESP Clear desempenha atividades no âmbito da escassez de evidências empíricas sobre os impactos de intervenções, necessárias para aprimorar a formulação de políticas e possibilitar a tomada de decisão com base em evidências. Para isso, são desenvolvidas revisões de literatura para preencher lacunas de evidências em áreas selecionadas (por exemplo, primeira infância, educação e políticas sociais), bem como avaliações de impactos e análises de dados com rigor acadêmico para gerar evidências científicas.

Frente de atuação 4: Compartilhando evidências e conhecimento em M&A através de publicações e eventos.

Promover a cultura de tomada de decisão baseada em evidências de forma mais ampla também faz parte da atuação do FGV EESP Clear. Por meio de uma abordagem integrada e colaborativa entre todas as linhas de atuação, variedades de eventos são organizados sobre métodos e aplicações de M&A (como seminários e mesas-redondas), nos quais evidências existentes sobre temas específicos são disseminadas. Também são produzidas publicações em português, como resumos executivos e relatórios de avaliação, visando contribuir para a disseminação dos resultados encontrados e influenciar decisões públicas de fato.

3. Principais fatos do Projeto em 2017

Valores recebidos em 2017: R\$ 343.470,03

2017

Projetos e Assistências Técnicas Concluídos

Projeção de afastamento por doença

Vigência: 2017 – 2017

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Descrição: Este estudo teve como objetivo desenvolver um algoritmo para identificar os principais fatores que impactam a geração de afastamentos por doença na indústria e fazer projeções sobre o número de afastamentos por unidade da federação e setor de atividade econômica.

Better Public Spending in Brazil

Vigência: 2016 – 2017

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Tesouro Nacional e Embaixada Britânica

Descrição: Em parceria com o Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e com a Embaixada Britânica, o FGV EESP Clear formulou estudos e capacitações para o desenvolvimento de mecanismos de mensuração da qualidade do gasto público brasileiro, aumento da capacidade de avaliação de políticas públicas, além do auxílio à promoção do desenvolvimento econômico sustentável no país. Além disso, foi realizada a capacitação de profissionais na execução de pesquisas em qualidade do gasto e implementação de melhores práticas na gestão da dívida pública, bem como a transmissão de *know-how* sobre cálculo do impacto de políticas fiscais e gerenciamento de riscos, conferindo maior clareza às decisões de alocação de recursos.

Manual de Avaliação Ex Ante

Vigência: 2017 – 2017

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Governo Federal

Descrição: O FGV EESP Clear auxiliou no desenvolvimento de um Manual de Avaliação Ex Ante para ser usado no novo sistema de avaliação do governo federal, que estava em construção.

Empregabilidade e Retorno da Educação Profissional

Vigência: 2017 – 2018

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), UNESCO

Descrição: Avaliação de impacto dos cursos de educação técnica oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) sobre empregabilidade e salários dos alunos. Foi realizado um workshop para apresentar os principais resultados e uma capacitação técnica para aos funcionários do SENAI do método e das técnicas empregadas para a realização da pesquisa. Os resultados da avaliação servirão de insumos para o aprimoramento dos cursos.

Capacitações Concluídas

Curso de Formação em Monitoramento e Avaliação (ForMA - SP)

Vigência: 2017 – 2018

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Governo do Estado de São Paulo, Banco Mundial (CLEAR Grant)

Descrição: Curso customizado ForMA, do FGV EESP Clear, para funcionários do estado de São Paulo. O curso foi resultado de uma parceria entre o FGV EESP Clear e a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo e contou com a participação de 50 servidores de 12 secretarias e entidades do Estado. Foram abordados tópicos em elaboração de marco lógico, indicadores, avaliação quantitativa, avaliação qualitativa e desenhos de sistemas de monitoramento e avaliação. Os participantes foram divididos em 10 grupos temáticos e cada grupo ficou responsável por desenvolver um projeto de proposta de avaliação ou de sistema de monitoramento de uma política pública, que de fato existe no estado, referente a seu tema. Durante a cerimônia de encerramento, os três grupos que apresentaram os

projetos de maior destaque foram homenageados e foram entregues os certificados de conclusão do curso.

Curso de Formação em Monitoramento e Avaliação (ForMA - ES)

Vigência: 2017 – 2018

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Governo do Estado do Espírito Santo, Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Descrição: Foi desenvolvida uma versão personalizada do Curso de Formação em Monitoramento e Avaliação (ForMA), do FGV EESP Clear. O curso foi resultado de uma parceria entre o FGV EESP Clear e o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) do estado do Espírito Santo e contou com a participação de 36 servidores alocados em diversas secretarias do governo. Foram abordados tópicos em elaboração de marco lógico, construção e análise de indicadores e metodologias quantitativas e qualitativas de avaliação. Os participantes foram divididos em 7 grupos temáticos e cada grupo ficou responsável por desenvolver um projeto de proposta de avaliação de uma política pública, que de fato existe no estado, referente a seu tema.

Avaliação Experimental do Lemann Khan Academy

Vigência: 2016 – 2018

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Fundação Lemann e J-Pal

Descrição: Este estudo avaliou o impacto da plataforma de matemática Khan Academy no desempenho escolar dos alunos e no seu interesse por matemática. A avaliação experimental do programa Khan Academy, implementado em várias escolas do Brasil pela Fundação Lemann, foi conduzido pela Fundação Lemann com o apoio do FGV EESP Clear.

Avaliação Experimental Labor@rte

Vigência: 2016 – 2018

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Grupo Ideas e Instituto Jones (Espírito Santo)

Descrição: O projeto teve como objetivo avaliar e dar assistência para o redesenho do programa Labor@rte, que visa construir capacidades artísticas e empreendedoras entre jovens socialmente vulneráveis na região da Grande Vitória - ES. Não houve *take-up* suficiente para o programa. Dessa forma, não foi possível criar um grupo de controle. Realizou-se, então, uma avaliação qualitativa para investigar os motivos e foi identificado um problema de focalização do programa - adequação do desenho do programa ao seu público alvo. Em função dos resultados, o programa foi redesenhado para melhor atingir seu público alvo.

O que são e como desenhar sistemas de monitoramento?

Vigência: 2015 – 2016

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Banco Mundial (CLEAR Grant)

Descrição: Publicação desenvolvida pelo FGV EESP Clear, atendendo déficit de produção em língua portuguesa, acerca dos elementos básicos que constituem um sistema de monitoramento e avaliação de políticas e programas.

Avaliação Experimental do Programa Primeira Infância Melhor

Vigência: 2017-

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Rede de Pesquisa Aplicada – FGV, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Banco Interamericano de Desenvolvimento

Descrição: Avaliação de impacto experimental do programa “Primeira Infância Melhor” (PIM) do estado do Rio Grande do Sul. A avaliação experimental pretende, através de um estudo longitudinal, medir o impacto do programa sobre dimensões como desenvolvimento infantil, acesso à rede de serviços, interação parental, saúde, educação e mercado de trabalho. Para tanto, serão realizadas coletas de dados primários e utilizados dados administrativos para medir tais efeitos no curto, médio e longo prazo. O objetivo do PIM é promover o desenvolvimento na primeira infância de crianças advindas de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social através de visitas domiciliares semanais.

Workshops de introdução de M&A - Encontro Nacional da FNP

Vigência: 2017 – 2017

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: National Mayors Front (FNP), Banco Mundial (CLEAR Grant)

Descrição: Os Workshops “Indicadores e Marco Lógico”, tiveram como objetivo apresentar e discutir tópicos dos temas Indicadores e Marco lógico. Foi abordado o arcabouço conceitual, as funções e propriedades desejáveis dos indicadores, além de discutido o passo a passo sugerido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a construção dos mesmos. Em particular, foram discutidos indicadores unidimensionais e sintéticos e apresentados exemplos de indicadores de pobreza e do g100. No tema Marco lógico, foi discutida a importância da gestão baseada em evidências e a estrutura e os elementos do marco lógico. Ao final dos encontros, foram propostos estudos de caso nos quais os participantes aplicaram os conceitos trabalhados no contexto de políticas públicas.

Foram realizados workshops na região sul, nordeste, sudeste e centro-oeste.

Workshop de Introdução a M&A para Trainees do Setor Público

Vigência: 2017 – 2017

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: ONG Vetor Brasil, Banco Mundial (CLEAR Grant)

Descrição: Entrega do curso FGV EESP Clear para trainees (novos administradores públicos) da ONG Vetor Brasil. O curso cobriu os fundamentos de M&A e metodologias de avaliação. O módulo de M&A teve como objetivo melhorar a formação dos alunos do programa. Ao final do encontro, foi proposto um estudo de caso no qual os participantes aplicaram os conceitos trabalhados no contexto de políticas públicas.

Minicurso “Introdução à Avaliação Quantitativa de Impacto” - 39º Encontro Anual da Sociedade Brasileira de Econometria (SBE)

Vigência: 2017 – 2017

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Banco Interamericano de desenvolvimento (BID), Sociedade Brasileira de Econometria

Descrição: Curso oferecido a alunos de graduação e pós-graduação no Encontro da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia de 2017, com o objetivo de engajar possíveis futuros avaliadores. O minicurso apresentou as finalidades da avaliação quantitativa de impacto e introduziu os principais conceitos envolvidos, como causalidade, contrafactual e definições de grupos de tratamento e controle. Foram abordados o método experimental e os principais métodos não-experimentais, destacando a aplicabilidade, vantagens e limitações de cada um.

Curso introdutório de Monitoramento e Avaliação no Seminário Anual da Rede Brasileira de M&A 2017

Vigência: 2017 – 2017

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação

Descrição: Curso introdutório de Monitoramento e Avaliação no Seminário anual da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação. O mesmo teve como objetivo capacitar os participantes com conceitos, processos e métodos de monitoramento e avaliação (M&A).

Concepção e preparação de um currículo e de um programa de formação sobre avaliação de impacto aplicado ao desenvolvimento rural

Vigência: 2017 – 2018

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Independent Office of Evaluation of IFAD (IOE), CLEAR LAC and the Centro de Investigación y Docencia Económicas (CIDE)

Descrição: No âmbito do Clear, o Centro de Investigación y Docencia Económicas (CIDE) colaborou com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) desenvolvendo um quadro de treinamento e Certificação Global para M&A e Avaliação de Impacto no Desenvolvimento Rural. O conteúdo do curso foi desenvolvido pelo FGV EESP Clear com a colaboração do CLEAR LAC e do CIDE.

Disseminações de M&A Concluídos

Seminário: Melhor Gasto Público no Brasil

Vigência: 2017 – 2017

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Tesouro Nacional e Embaixada Britânica

Descrição: Seminário sobre a avaliação da qualidade dos gastos públicos dos funcionários dos governos federal e estadual. Esse evento foi realizado para disseminar os resultados dos estudos e capacitações para o desenvolvimento de mecanismos de mensuração da qualidade do gasto público brasileiro, aumento da capacidade de avaliação de políticas públicas, além do auxílio à promoção do desenvolvimento econômico sustentável no país.

Seminário Anual da Rede Brasileira de M&A 2017, tema "Avaliação: Gestão e Utilidade em uma Sociedade em Transformação"

Vigência: 2017 – 2017

O FGV EESP CLEAR firmou parceria com a Rede Brasileira de M&A (RBMA), colaborando (espaço na FGV, participando ativamente da organização, desenho do conteúdo e com apoio de pessoal para logística) para a organização do seminário anual. O centro também ofereceu uma sessão sobre avaliação de impacto.

39º Encontro Anual da Sociedade Brasileira de Econometria (SBE)

Vigência: 2017 – 2017

Descrição: Painel "Produtividade de empresas brasileiras: avaliação de programas e perspectivas" e Minicurso de Metodologias de Avaliação de Impacto, realizado em Natal/RN, Brasil.

Escola de Verão de Barcelona em Metodologia de Pesquisa

Vigência: 2017 – 2017

Descrição: Participação dos membros da equipe FGV EESP Clear no curso "Experimentos de Pesquisa", realizado em Barcelona, Espanha.

Fórum Global CLEAR

Vigência: 2017 – 2017

Descrição: Participação dos membros da equipe FGV EESP Clear no fórum global anual dos centros CLEAR, realizado em Joanesburgo, South Africa.

Painel na Conferência da Associação Sul-Africana de Monitoramento e Avaliação (SAMEA)

Vigência: 2017 – 2017

Descrição: Participação na conferência destinada a profissionais de M&A, independentemente de sua afiliação organizacional, realizado em Joanesburgo, South Africa.

Conferência ReLAC-REDLACME-IDEAS

Vigência: 2017 – 2017

Descrição: Participação na Conferência ReLAC-RedLacME-IDEAS e apresentação dos desafios e realizações do Objetivo #2 de Desenvolvimento Sustentável, a partir de uma perspectiva de M&A, realizado em Guanajuato, México.

Painel na Conferência da American Evaluation Association (AEA)

Vigência: 2017 – 2017

Descrição: Conferência destinada a profissionais de M&A, independentemente de sua afiliação organizacional, realizada em Washington, DC USA.

Série de publicações "Políticas Públicas em Evidência"

Vigência: 2016 –

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Laboratório de Políticas Públicas e Programas Sociais (LAPP), Banco Mundial (CLEAR Grant)

Descrição: O FGV EESP Clear apoia o desenvolvimento da plataforma online para disseminação ao público em geral e aos formuladores de políticas públicas resultados de estudos de avaliações de impactos de políticas públicas. A plataforma interativa conta com uma linguagem acessível para que as pessoas possam utilizar o conhecimento divulgado na formulação de políticas semelhantes. Dessa parceria surgiu a série de publicações "Políticas Públicas em Evidência". Esta consiste em desenvolver *policy briefs* temáticos, em português, baseados na compilação de evidências da Plataforma LAPP. As publicações objetivam comunicar em linguagem acessível evidências científicas existentes, provenientes de estudos acadêmicos, sobre o que funciona para intervenções em diferentes temas.

4. Metas

As metas do projeto são as estipuladas e reportadas no relatório de Progresso, conforme quadro abaixo apresentamos os indicadores apresentados no documento.

Indicador	Status	Comentários
A receita líquida é positiva para, pelo menos, 50% das atividades de assistência técnica do centro, até 2018	Acima da meta	
85% dos clientes do Centro avaliam como alta a qualidade e utilidade dos serviços prestados, medidos através de questionários de qualidade entregues após o serviço	Abaixo da meta 82%	
75% dos clientes do Centro avaliam a utilidade dos serviços como alta, medida através de questionários de acompanhamento (tracer surveys), após o serviço	Abaixo da meta 82%	

5. Elaboração e apresentação dos demonstrativos financeiros

Os demonstrativos financeiros do projeto foram elaborados sobre a base contábil de fundos (Caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente executadas.

6. Fundos disponíveis

Até 31 de Dezembro de 2017, os recursos disponíveis na conta bancária do Projeto serão apresentados no quadro abaixo:

Descrição	Em R\$
Banco do Brasil 43.094-3 - Conta Designada	126.743,40
Banco do Brasil 43.094-3 - Rendimentos das aplicações financeiras	15.954,55
Banco do Brasil 43.094-3 - Restituições de taxas bancárias	0,00
Fundos Disponíveis	142.697,95

7. Aplicações financeiras

Até 31 de Dezembro de 2017, do total de desembolsos aportados ao Projeto foram aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa: BB Curto Prazo 50 mil em banco de primeira linha - Banco do Brasil com Rentabilidade no ano de 8,8516%.

8. Quadro Resumo dos Recursos recebidos e Gastos do Projeto

No quadro abaixo apresentamos o resumo dos valores referente ao TF0A1125 - Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados – CLEAR referente aos Desembolsos (Receitas) e as despesas executadas no exercício de 2017.

	Em R\$		
	1º Semestre	2º Semestre	Acumulado do Exercício
RECEITAS			
Conta Designada	322.856,97	200.929,70	523.786,67
Contra Partida	9.133,38	6.821,17	15.954,55
TOTAL:	331.990,35	207.750,87	539.741,22
DESPESAS			
Componente 1: Atividades de Criação do Centro	36.234,55	33.251,87	69.486,42
Componente 2: Serviços de Desenvolvimento de Capacidade	68.208,06	169.248,19	237.456,25
Componente 3: Monitoramento e Avaliação das atividades do centro	5.089,82	30.000,00	35.089,82
Componente 4: Custos Administrativos	471,55	54.539,23	55.010,78
TOTAL:	110.003,98	287.039,29	397.043,27
Saldo Final do Projeto	212.852,99	- 86.109,59	126.743,40
Saldo Contrapartida	9.133,38	6.821,17	15.954,55
Restituições de taxas Bancárias	-	-	-
Saldo Final do Projeto	221.986,37	- 79.288,42	142.697,95

9. Principais pagamentos submetidos à análise dos auditores independentes

Os principais pagamentos apresentados para os auditores independentes no ano de 2017 foram Juliana Camargo para Preparação de Relatórios, Monitoring tool, Webinars, Comunicação Institucional; viagens para participação dos Eventos do Clear; Pagamento de Bolsistas Pesquisadores para o Desenvolvimento do Centro Clear e Lycia Silva e Lima referente a Coordenação dos seguintes produtos do Clear:

- Cursos Regulares de Monitoramento e Avaliação – M&A
- Workshop nas 5 regiões da Frente Nacional dos Prefeitos –FNP
- Finalização da Publicação 1: O que são e como construir sistemas de M&A
- Finalização da Publicação 2: Protocolo de Avaliação de Impacto
- Finalização da Publicação 3: Protocolo de Avaliação de Métodos Mistos
- Publicação 4: Desenvolvimento de Manual de M&A
- Publicação 5: M&A no ciclo da Política Publica
- Publicação 6: Police Briefs
- Clear Junior

Na tabela abaixo apresentamos os valores pagos:

PRESTADORES	1º Semestre	2º Semestre	Em R\$
Lycia Silva e Lima		99.250,00	99.250,00
Juliana Camargo		30.000,00	30.000,00
Viagens	22.109,13	52.772,76	74.881,89
Pagamento de Bolsistas	35.700,00	17.900,00	53.600,00
Total Apresentado:	57.809,13	199.922,76	257.731,89

10. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos, verificaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse Projeto. Até a data de 31 de dezembro de 2017 não existiam processos contra a Fundação Getulio Vargas ou para o Projeto.

Relatório do auditor independente sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125

Aos

Administradores do

Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona – Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR
São Paulo – SP

Realizamos auditoria dos Demonstrativos Financeiros do Projeto **Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados – CLEAR**, elaborados pela Fundação Getulio Vargas – Escola de Economia de São Paulo – FGV/EESP, financiado com recursos do Acordo de Doação CLEAR Grant nº TF0A1125 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os Relatórios de Fontes e Aplicações por Categorias (IFR 1A), o Relatório de Aplicação por Componentes e Subcomponentes (IFR 1B), e as Declarações de Gastos (SOE) para o período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas, e emitimos nosso relatório sobre os mesmos, com data de 24 de junho de 2019.

Em conexão com a nossa auditoria, examinamos o cumprimento de normas, leis e regulamentos, e do cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidos no **Acordo de Doação CLEAR Grant nº TF0A1125**, aplicáveis em 31 de dezembro de 2017.

Com base nos procedimentos realizados, não tomamos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a **Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR** está em desconformidade com o Acordo de Doação CLEAR Grant nº TF0A1125, leis e regulamentos aplicáveis, exceto quanto aos fatos relatados e ressalvados no relatório de auditoria relacionados aos erros na forma de apresentação; e que pudessem afetar de maneira significativa a apresentação dos demonstrativos financeiros acima referidos.

Eventuais fatos de descumprimento, se ocorreram, foram discutidos no relatório de recomendações para melhoria de controles internos e salvaguarda de ativos, emitido em 24 de junho de 2019 em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras do **PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 24 de junho de 2019.

AUDIBANCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP



Geraldo Gianini
Contador
CRC 1SP067830/O-0



Inácio Mitsuo Uchida
Contador
CRC 1SP129856/O-4

Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125

Aos
Administradores do
Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona – Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR
São Paulo – SP

Em conexão com a nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do **PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, efetuamos uma revisão do sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis adotados pela entidade. Como resultado dos nossos trabalhos, emitimos um relatório de recomendações em 24 de junho de 2019.

Acreditamos que os assuntos mencionados em nosso relatório de recomendações decorrentes desta revisão dos controles internos, exceto quanto aos fatos relatados e ressalvados no relatório de auditoria relacionados aos erros de apresentação, ou foram solucionados, ou não foram materiais, de modo a afetar os demonstrativos financeiros do **PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125**.

A Administração **Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR**, executora do **PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125**, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do projeto. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno.

Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições


não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2017, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do **PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125** relativa ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, exceto quanto aos fatos relatados e ressalvados no relatório de auditoria relacionados aos erros na forma de apresentação, e que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade da **Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR** para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados.

São Paulo, 24 de junho de 2019.

AUDIBANCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP



Geraldo Gianini
Contador
CRC 1SP067830/O-0



Inácio Mitsuo Uchida
Contador
CRC 1SP129856/O-4